



**INDUSTRIALIZAR  
MOÇAMBIQUE**



República de Moçambique  
**Ministério da Indústria e Comércio**



**Flash Magazine**

Edição n.º 330, 24 de Fevereiro de 2023

**MIC**

#### **NATUREZA**

Órgão central do aparelho do Estado que, de acordo com os princípios, objectivos e tarefas definidos pelo Governo, tutela e supervisa os seguintes ramos da economia nacional: Indústria alimentar e de bebidas; Indústria têxtil e de vestuário, calçado e couro; Indústria química; Indústria metalúrgica; Indústria metalomecânica; Electrotecnia; Artes gráficas e publicação; Distribuição, manutenção e assistência técnica ao equipamento industrial; Outra indústria ligeira; Comércio; Prestação de serviços.

#### **MISSÃO**

Assegurar a formulação, elaboração e implementação de políticas e estratégias sectoriais, para a promoção do crescimento da produção industrial, do comércio, da comercialização agrícola e das exportações.

#### **VISÃO**

Ser uma entidade governamental impulsionadora, facilitadora e reguladora da indústria e comércio, proporcionando um necessário ambiente institucional de competitividade e de desenvolvimento da iniciativa privada.

#### **FICHA TÉCNICA:**

**Redação:** Departamento de Comunicação e Imagem (Olívia Navesse e Maria Duménia M. Maposse)

**Coordenação e Revisão:** Assane Ibraimo

**Correspondentes:** DPIC's e Instituições tuteladas pelo MIC

**Propriedade:** Ministério da Indústria e Comércio (MIC). Dispensa de registo: GABINFORM/DEC/2006 infomic@mic.gov.mz.

**Impressão:** MIC.

**Distribuição:** Electrónica. Destinatários: GPR; GPM; GMIC; Direcções Nacionais e Instituições subordinadas e tuteladas do MIC, sector privado em geral, parceiros de cooperação, DPIC's, Conselheiros Comerciais.

**Periodicidade:** Semanal.

[www.mic.gov.mz](http://www.mic.gov.mz)

[www.madeinmozambique.gov.mz](http://www.madeinmozambique.gov.mz)

Linha Verde: 800 320 883



## **CNFC reunida em 1ª Sessão Extraordinária da Comissão Directiva**



O Ministro da Indústria e Comércio, Silvino Moreno, dirigiu no dia 23 de Fevereiro, em Maputo, a Primeira Sessão Extraordinária da Comissão Directiva do Comité Nacional de Facilitação do Comércio – CNFC, um órgão criado pelo Governo em 2017, através do Decreto n.º.81/2017, de 29 de Dezembro, com a responsabilidade de assegurar o cumprimento das obrigações do país relativamente ao Acordo de Facilitação do Comércio de que o Estado é Parte, na qualidade de membro da Organização Mundial do Comércio.

A Sessão serviu para fazer a apreciação e acompanhamento do Cronograma da implementação do Projecto de

Gestão Coordenada de Fronteiras; Ponto de situação da integração do Ministério da Saúde – MISAU e Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural – MADER, na Janela Única Electrónica; Balanço; Apresentação da Imagem Corporativa do Comité Nacional de Facilitação do Comércio.

Falando na ocasião, o Director Nacional do Comercio Externo, Claire Zimba disse que o Comité faz um balanço positivo do desempenho no exercício de 2022, com uma execução acima de 90 por cento.

Parte das acções desenvolvidas, destaque vai para a mitigação de medidas com vista a aceleração

## Flash Magazine

do desembaraço de mercadorias, a entrada do MISAU e MADER na Janela Única Electrónica; processo de Facilitação do comércio ao longo do Corredor da Beira, eliminando as Barreiras que afectam os importadores e exportadores; O Cronograma efectivo sobre o processo coordenado de Fronteiras e modelo de desembaraço de Mercadorias, entre outros. O CNFC se reúne duas vezes ao ano e tem na sua estrutura, os órgãos de Direcção Estratégica, a Comissão Directiva, presidida pelo Ministro da Indústria e composta pela Presidente da Autoridade Tributária, Presidente da Confederação das Associações

Económicas - CTA, Presidente da Comissão Técnica e conta com convidados permanentes, em função da matéria, quadros dos Ministérios da Agricultura e Desenvolvimento Rural, Saúde, Mar Águas Interiores e Pescas, Transportes e Comunicações, Indústria e Comércio, Interior e parceiros de Cooperação.



## Assinatura de contrato para a avaliação da conformidade de produtos importados



O Ministério da Indústria e Comércio (MIC), através do Instituto Nacional de Normalização e Qualidade - IP (INNOQ, IP), assinou esta sexta-feira do mês corrente, um

memorando de entendimento com a INTERTEK, empresa seleccionada, através de concurso público para realizar a actividade de avaliação da conformidade de produtos importados.

A assinatura do contrato surge no âmbito da implementação do Regulamento de Normalização e Avaliação da Conformidade, aprovado pelo decreto n.º 8/2022 de 14 de Março, que visa



## Flash Magazine

garantir que todas as importações que possam apresentar riscos à saúde, ambiente e segurança cumpram com os requisitos das normas técnicas moçambicanas de qualidade e de outras especificações de carácter obrigatório.

Falando na ocasião, o Ministro da Indústria e Comércio, Silvino Moreno disse que um dos objectivos do regulamento é assegurar a circulação no país, de produtos que estejam em conformidade com as normas e regulamentos técnicos, por razões de saúde, segurança e protecção do meio ambiente.

Falando na ocasião, o Ministro da Indústria e Comércio, Silvino

Moreno disse que um dos objectivos do regulamento é assegurar a circulação no país, de produtos que estejam em conformidade com as normas e regulamentos técnicos, por razões de saúde, segurança e protecção do meio ambiente.

A avaliação da conformidade baseia-se fundamentalmente na verificação da conformidade de produtos importados face aos requisitos estabelecidos pelas Normas Técnicas Nacionais, Regionais, Internacionais entre outras especificações ou regulamentos técnicos, através de Inspeções, Ensaios e Certificação.

Por sua vez o representante da INTERTEK, Avelar da Silva

referiu que o memorando visa lutar contra os produtos de baixa qualidade e fornece garantias as indústrias locais contra a concorrência desleal e desenvolver um referencial de qualidade que poderá ter um impacto.

A INTERTEK vai num período de 10 anos apoiar o INNOQ na avaliação da conformidade de produtos importados para Moçambique, nos mais diversificados pontos de origem, a nível mundial.



## Comunicadores do MIC orientados no reforço da capacidade de intervenção



Na sequência da parceria entre o Ministério da Indústria e Comércio e Cooperação Alemã para o

Desenvolvimento - GIZ, e no âmbito da melhoria do ambiente de negócios em Moçambique,

teve lugar, no dia 23 de Fevereiro, o Webinar de capacitação dos comunicadores do Governo em

## Flash Magazine

em matérias de Comunicação institucional, que tinha em vista o seguimento da sessão de capacitação realizada em Agosto de 2022.

O primeiro encontro visava debater o estágio e desafios da comunicação entre o MIC e as várias entidades sob sua tutela, bem como entre estes com os seus diversos públicos, especialmente no que se refere ao ambiente de negócios.

No encontro foram apresentados vários desafios dos sectores de comunicação do MIC, quer ao nível central como das tuteladas, dentre elas, a falta da capacidade técnica face aos desafios actuais, limitação dos recursos, quer matérias, humanos, como financeiros, fraca aposta do sector pelos dirigentes, mesmo reconhecendo o impacto da actividade no alcance dos objectivos institucionais.

Visando alcançar consensos sobre as possíveis soluções dos problemas enfrentados pelos profissionais do sector de comunicação, foi concebido o segundo encontro, em formato digital, visando envolver os integrantes de comunicação ao nível das províncias.

No encontro, foram alcançados os consensos sobre a necessidade de fortalecimento da capacidade do MIC na gestão de conteúdos bem como a necessidade de contratação de uma consultoria e os respectivos termos de referência visando a adopção de um instrumento específico de intervenção com recurso à rede de comunicação estabelecida.

Face ao reforço da capacidade no que se refere aos Recursos Humanos, foi sugerida a aposta em voluntários e estagiários, atendendo a complexidade dos processos administrativos e limitações na admissão de novos quadros na função pública.

Entretanto, para a consolidação desta Acção, foi recomendando a celebração de acordos com as instituições de Ensino Técnico Profissional, com a indicação clara das acções a desempenhar nos termos de referência, sem prejuízo de explorar e transformar os estagiários em funcionários.

Nestas actividades, o Sector de Comunicação e Imagem do MIC, conta com assistência da ProEcon (Área de Intervenção 1), resultante das negociações entre o Governo de Moçambique e o Governo da República Federal da Alemanha, onde foi acordado a extensão do Projecto PROECON até Junho de 2024. Para o efeito, Foi levado a cabo uma missão



## CONHEÇA O IPEME



### Taxa de referência cambial 2022

Moeda	Compra	Venda
USD	63.25	64.51
ZAR	3.46	3.53
EUR	67.13	68.47

Fonte: Banco de Moçambique, 24/02/23

### Reflexão da Semana

“O comércio é o grande civilizador. Trocamos ideias quando trocamos tecidos.”

Robert Ingersoll

SEMPRE QUE PRETENDER COMPRAR AGUA, ESCOLHE A AGUA CERTIFICADA

**ÁGUA CERTIFICADA PELO INNOQ, IP**

The advertisement features a central graphic with a blue and white water splash background. At the top, the text "ÁGUA CERTIFICADA PELO INNOQ, IP" is displayed in bold black letters. Below this, eight water brand logos are arranged in two rows. The top row includes Namaacha (with the slogan "FAZ TÃO BEM"), Vumba (with "ÁGUA PURA DA NASCENTE-MINERAL SPRING WATER"), Mazi (with "ÁGUA DE MESA"), and Quick. The bottom row includes Oásis (with "Águas de Ribáuê Lda" and "ÁGUAMINERAL"), Montemor (with "1932" and "ÁGUA MINERAL DE NASCENTE NAMAACHA"), AquaPlus, and SAFI (with "Água Purificada").



ICM

INSTITUTO  
DE INVESTIMENTOS  
E COMÉRCIO  
DE MOÇAMBIQUE



BOLSA DE MERCADORIAS  
DE MOÇAMBIQUE



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE**  
**MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO**  
**DIRECÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO INTERNO**

**Preços médios indicativos de venda ao público dos produtos monitorados pelo Ministério da Indústria e Comércio (MIC), praticados em lojas e mercados seleccionados nas cidades de Maputo, Beira e Nampula, período de 17 a 23 de Fevereiro de 2023.**

**1. Mapa Demonstrativo da Variação de Preços por Produto**

Produto	Origem	u/m	Cidade de Maputo			Cidade da Beira			Cidade de Nampula		
			18/02/2023	23/02/2023	Variação %	18/02/2023	23/02/2023	Variação %	18/02/2023	23/02/2023	Variação %
			Açúcar branco	Nacional	Kg	90,00	90,00	0	86,00	86,00	0
Açúcar castanho	Nacional	Kg	78,00	78,00	0	75,00	75,00	0	75,00	75,00	0
Milho	Nacional	Kg	-	-	-	20,00	20,00	0	24,00	24,00	0
Farinha de milho	Nacional	Kg	55,00	55,00	0	60,00	60,00	0	61,00	61,00	0
Farinha de Trigo	Nacional	kg	74,00	74,00	0	75,00	75,00	0	48,00	48,00	0
Arroz corrente	Importado	Kg	64,00	64,00	0	47,24	47,24	0	56,00	56,00	0
Arroz extra	Importado	Kg	73,00	73,00	0	62,56	62,56	0	38,00	38,00	0
Feijão manteiga	Nacional	Kg	114,00	114,00	0	85,00	85,00	0	89,00	93,00	4
Feijão manteiga	Importado	Kg	165,00	165,00	0	-	-	-	89,00	89,00	0
Amendoim	Nacional	Kg	136,00	136,00	0	104,00	104,00	0	105,00	107,00	2
Amendoim	Importado	Kg	150,00	150,00	0	-	-	-	-	-	0
Batata	Nacional	Kg	50,00	50,00	0	44,00	44,00	0	46,00	53,00	15
Batata	Importada	Kg	53,00	53,00	0	68,00	68,00	0	70,00	75,00	7
Tomate	Nacional	Kg	78,00	78,00	0	60,00	60,00	0	94,00	130,00	38
Tomate	Importado	Kg	75,00	78,00	4	80,00	80,00	0	150,00	150,00	0
Cebola	Nacional	Kg	50,00	50,00	0	65,00	65,00	0	45,00	51,00	13
Cebola	Importada	Kg	65,00	65,00	0	70,00	70,00	0	57,00	57,00	0
Óleo alimentar	Nacional	Litro	179,00	179,00	0	162,00	162,00	0	155,00	155,00	0
Óleo alimentar	Importado	Litro	265,00	265,00	0	274,00	274,00	0	250,00	250,00	0
Ovos	Nacional	Dúzia	137,00	137,00	0	98,00	98,00	0	99,00	100,00	1
Ovos	Importado	Dúzia	122,00	122,00	0	-	-	-	100,00	100,00	0
Frango congelado	Nacional	Unidade	335,00	335,00	0	232,00	232,00	0	265,00	265,00	0
Frango congelado	Importado	Unidade	318,00	318,00	0	-	-	-	-	-	0
Galinha viva	Nacional	Unidade	-	-	-	-	-	-	250,00	260,00	4
Carapau (16 cm)	Importado	Kg	155,00	155,00	0	153,00	153,00	0	-	-	-
Carapau (18 cm)	Importado	Kg	172,00	172,00	0	-	-	-	150,00	150,00	0
Carapau (20 cm)	Importado	Kg	165,00	165,00	0	265,00	265,00	0	-	-	-



## 2. Análise da Variação de Preços por Produto

Os preços médios dos produtos alimentares básicos praticados em algumas lojas e mercados nas cidades de Maputo, Beira e Nampula, no período de 18 a 24 de Fevereiro de 2023, comportaram-se do seguinte modo:

**Cidade de Maputo** – Na semana em análise, apenas o preço de tomate nacional registou uma subida em relação a semana transacta, passando a custar 78,00Mt/kg contra 75,00Mt/kg. Os restantes produtos registaram estabilidade de preço.

**Cidade da Beira** – Na semana em análise, os produtos registaram estabilidade de preço.

**Cidade de Nampula** – No período em análise, os preços dos produtos registaram subidas. O preço de tomate nacional registou um aumento na ordem de 38%, passando a custar 130mt/kg contra 94,00mt/kg da semana transacta, na ordem de 13% para a batata nacional a custar 53,00mt/kg contra 46,00mt/kg, cebola nacional na ordem de 13% a custar 45mt/kg contra 51%, batata importada a custar 75mt/kg contra 70mt/kg da semana anterior, feijão manteiga e galinha viva ambos em 4% a custar 93,00Mt/kg contra 89mt/kg da semana passada para o feijão manteiga e galinha a custar 260,00mt/un contra 250mt/un da semana anterior. Os restantes produtos registaram estabilidade de preços



---

**Editor:** Ministério da Indústria e Comércio – DNCI, Praça 25 de Junho n° 300, 6° Andar, Telefone: 827862518/21352606  
Fax: 21 431137

**Direcção:** Zulmira Macamo e Dito Nhamtumbo

**Produção:** INFOCOM

**Redacção:** Florêncio Chavango, Isabel Simango e Rabeca Isidro